

Ano XIV nº 4255 – 26 de dezembro 2011

Bancários contra o Assédio Moral

Este ano a campanha de combate ao assédio ganhou um grande aliado. Em todo o Brasil, 66% da categoria é atingida pelo mal. Em virtude da alta incidência no ambiente bancário, em maio deste ano, o assédio moral foi considerado acidente de trabalho. Quem descumprir a lei, terá de responder judicialmente.

Apesar dos visíveis avanços, o que se percebe é que a realidade ainda é preocupante. Frequentemente são denunciados casos de perseguições nas agências. Por isso, o objetivo para o ano de 2012 é intensificar as ações que visam combater o mal da atualidade e, nos casos em que houver comprovação da prática, tomar as devidas providências.

Lembrando que um acordo coletivo foi assinado, entre a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) e as instituições financeiras, para intensificar a luta contra o assédio moral nos locais de trabalho. Tal acordo foi renovado na campanha salarial deste ano e está previsto na 54ª da Convenção Coletiva de Trabalho 2011/2012.

“O SEEB Petrópolis estará atento a essas denúncias de assédio em nossa base, combatendo esta prática e tomando as devidas providências nos casos em que houver a comprovação” informou o diretor do Sindicato Sávio Barcellos.

Cartão de crédito é o motivo da inadimplência para 6 entre 10 consumidores

Segundo dados da pesquisa “Acertando suas Contas”, realizada pela Boa Vista Serviços, o cartão de crédito continua sendo o vilão das dívidas. Em dezembro, o dinheiro de plástico foi o maior causador da inadimplência, com 64% dos consumidores endividados.



Quem ocupa o segundo lugar é o empréstimo pessoal, com 33%. Em seguida, surgem os cheques sem fundo e especial, com 16%. Os cartões de loja, respondem por 15%.

Já o carnê/crediário representa 9% e o empréstimo consignado, 5%.

Os jovens com menos de 20 anos são os que mais se endividam com o dinheiro de plástico, quase 91% dos entrevistados disseram que estão com dívidas. As pessoas entre 20 e 25 anos respondem por 79,1%.

De acordo com a pesquisa, no último mês do ano, 37% das pessoas tinham apenas uma conta em atraso, enquanto que 25% tinham duas. Os consumidores com mais de quatro contas em aberto representam 24% e os que têm três respondem por 14%. A menor porcentagem ficou com aqueles que possuem quatro contas em atraso (6%).

HSBC anuncia venda unidade de private banking no Japão

O HSBC informou na última quarta-feira (21/12), que está saindo do setor de private banking no Japão, na mais recente de uma série de ações de grandes bancos globais para concentrar suas operações, enquanto tentam lidar com a volatilidade nos mercados e pressões regulatórias. A unidade vai ser vendida para o Crédit Suisse, segundo comunicado divulgado pelo HSBC.

O banco britânico não informou o valor da transação, mas disse que o valor dos ativos brutos incluídos na venda era de cerca de US\$ 2,7 bilhões no fim de outubro. A unidade tem foco em indivíduos de alta renda, com mais de 200 milhões de ienes em ativos (aproximadamente R\$ 4.750.000,00).

O banco britânico está atualmente sob uma grande reformulação das suas operações globais, sob a gestão do executivo-chefe Stuart Gulliver, que inclui a saída do setor de varejo em alguns países. Em junho, o HSBC anunciou que 40% da suas unidades de varejo não estavam cumprindo metas financeiras e que fechará nos próximos anos "várias" de suas operações nos quase 60 países onde atua.

Salário mínimo aumenta a partir de janeiro 2012

A presidente Dilma Rousseff assinou no dia 23/12 o decreto que determina o valor de R\$ 622,00 para o salário mínimo a partir de janeiro de 2012.



O reajuste representa aumento de 14,13% em relação ao valor atual, de R\$ 545,00. O decreto será publicado hoje no Diário Oficial da União. O método de reajuste do salário mínimo foi definido no início de 2010 por meio de uma medida provisória aprovada pelo Congresso. O valor é calculado com base na inflação dos dois anos anteriores, acrescido do percentual de crescimento da economia do ano anterior de sua validade. Pela primeira vez, o valor do reajuste obedece a esses critérios.

O MP também determina que até 2015 todas as definições sobre o valor do mínimo serão feitas por meio de decreto presidencial.